

MACHADO, João da Mata

*dep. geral MG 1881-1884; min. Neg. Estrang. 1884; dep. geral MG 1884-1889; const. 1891; dep. fed. MG 1891-1901.

João da Mata Machado nasceu em Diamantina (MG) em 14 de novembro de 1850, filho de João da Mata Machado e de Amélia Senhorinha Caldeira Brant. Sua família possuiu uma das primeiras lojas de lapidação de diamantes do município de Diamantina, a Fábrica da Formação. Os Mata Machado dividiam com os Santos o controle político e econômico do município. Seu irmão Álvaro da Mata Machado foi médico, deputado provincial (1888-1889) e senador estadual (1890-1894). Outro irmão, Pedro da Mata Machado, foi deputado federal por Minas (1912-1914, 1919-1920 e 1934-1937).

Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, então capital do Império, em 1874. Ingressou na política ao ser eleito deputado provincial em Minas Gerais em 1878. Permaneceu no Legislativo mineiro até 1879 e em 1881 foi eleito deputado geral. Assumiu então sua cadeira na Câmara do Império, licenciou-se em 1884 por ter sido nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros, e retornou em 1886. Abolicionista, membro do Partido Liberal e conselheiro de dom Pedro II, foi um dos políticos que convenceram o imperador a mudar a proposta sobre a região das Missões, o que garantiu aos brasileiros as terras que possuem no sul do Brasil. Exerceu o mandato até a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889.

Sob o novo regime, foi eleito deputado constituinte em 15 de setembro de 1890, como representante do estado de Minas Gerais. Assumindo sua cadeira na Assembleia Nacional Constituinte, no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, em 15 de novembro seguinte, foi primeiro-secretário da mesa diretora. Foi também um dos signatários da Emenda Lauro Müller, que propunha a demarcação de uma zona no Planalto Central destinada à construção da futura capital federal. Promulgada a nova Carta em 24 de fevereiro de 1891, e iniciada em 15 de junho a legislatura ordinária, foi eleito presidente da Câmara dos Deputados. Solidário com Deodoro da Fonseca no ato ditatorial da dissolução do Congresso Nacional em 3 de novembro de 1891, combateu o novo presidente Floriano Peixoto. Em 1892, apoiou o movimento separatista deflagrado na cidade da Campanha (MG) visando à criação de um novo estado no território do sul de Minas. Para dirigi-lo foi instituída uma junta que fundou um órgão de imprensa oficial e chegou mesmo a exercer ação governativa na cidade. Dois meses depois estava normalizada a situação, e os chefes do movimento separatista, bem como aqueles que os secundaram, foram presos. Após ser anistiado voltou à Câmara dos Deputados, para a qual foi três vezes reeleito.

Faleceu em Minas Gerais em 6 de fevereiro de 1901, no exercício do mandato de deputado.

Era casado com Luísa Bessa, com quem teve dois filhos.

Ioneide Piffano Brion de Souza

FONTES: ANDRADE, M. *Elites*; ARQ. HIST. *Senadores e deputados de Minas Gerais*. Disponível em: <<http://www.arquivohistorico-mg.com.br/deputadosesenadores.html>>. Acesso em: 7/8/2010; Bib. Dig. *Constituição de 1891*. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br>>. Acesso em: 19/4/2010; CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros*; CÂM. DEP. *Presidentes da Câmara dos deputados: João da Mata Machado*. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/internet/infDoc/HistoriaPreservacao/Presidentes/PresRepublica.htm>>. Acesso em: 11/9/2010; COL. BRAS. GENEALOGIA. Bio. Alvaro da Mata Machado. Disponível em: <http://www.cbg.org.br/arquivos_genealogicos_e_02.html>. Acesso em: 11/9/2010; Emenda Lauro Muller. Disponível em: <<http://doc.brazilia.jor.br/HistDocs/Congresso/18901215emendaLauroMuller.htm>>. Acesso em: 14/8/2010; HORTA, C. *Famílias* (p.111-142); MARTINS, M. *Mata; Nossa Gente*. João da Mata Machado (pai). Disponível em: <<http://www.nggenealogia.com.br/tree/individual.php?pid=I639>>. Acesso em: 11/9/2010; VEIGA, J. *Revista*. Wikipédia. Bio. João da Mata Machado (filho). Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_da_Mata_Machado>. Acesso em: 11/9/2010.